



Curso promovido pelo LEA ao longo de 2023  
Fonte: as autoras

entendendo-a como uma relevante ferramenta intelectual e social para desconstrução de estruturas e discursos opressivos e para construção de relações de poder socialmente justas. Dessa forma, compreendemos que todas(os) as(os) profissionais da educação devem estar comprometidas(os) com as pautas das discussões étnico-raciais a fim de colaborar para um projeto político pedagógico de educação antirracista e também para um projeto de sociedade antirracista.

Ao assumirmos este compromisso, deixamos um convite – mais que isso, manifestamos uma convocação – para que outras pessoas, atuantes na área da educação, envolvam-se com as discussões que se associam à ERER, buscando disseminar e atuar na construção de uma sociedade racialmente mais justa. ◀

## Referências

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

LADSON-BILLINGS, Gloria. *But that's just good teaching! The case for culturally relevant pedagogy. Theory Into Practice*, v. 34, n. 3, 1995, p. 159-165.

# Fauna Marinha RS

Maurício Tavares, Kayra Helena Arruda de Martins, Manuela Távora Dutra  
Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos - CECLIMAR/UFRGS

O litoral do Rio Grande do Sul é uma das áreas de maior biodiversidade do Atlântico Sul Ocidental. Milhares de espécies marinhas, residentes e migratórias, frequentam a costa gaúcha em busca de alimento ou descanso. Contudo, os padrões naturais de ocorrência e as causas de mortalidade, de grande parte das espécies, ainda são desconhecidos pela população. Isso gera situações problemáticas na ocupação do espaço

natural na orla gaúcha, entre a fauna marinha e os seres humanos. Dessa forma, em 2013 foi idealizado e criado o projeto Fauna Marinha RS, com o intuito de estabelecer um canal de comunicação entre a Universidade e a sociedade. Inicialmente o projeto chamava-se “Conhecendo a Fauna Marinha e Costeira do Litoral Norte do Rio Grande do Sul”. Em 2013, foi criada uma página do projeto no Facebook para criar um



canal de comunicação entre a sociedade e o CECLIMAR. Em 2014, uma exposição itinerante também foi montada para ilustrar a biodiversidade de organismos de fauna marinha e costeira do litoral gaúcho, tendo sido exposta em várias Universidades gaúchas e no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, além de eventos ambientais regionais. Posteriormente, em 2016, o projeto criou um perfil no Instagram para ampliar o alcance das postagens. Desde 2017, o projeto vem capacitando os guarda-vidas que trabalham na operação golfinho durante o veraneio, a fim de que os mesmos adquiram informações pertinentes sobre os principais animais que aparecem encalhados na orla gaúcha. Para o ano de 2020, o projeto se propôs a iniciar uma série de vídeos educativos de forma lúdica e acessível através de um canal no YouTube. Os vídeos informam as pessoas sobre características das espécies de forma divertida e são narrados por adultos e crianças. Em 2021, o projeto passou a disponibilizar o áudio dos vídeos em formato de podcast pela plataforma Anchor, vinculada ao Spotify. Com o advento da pandemia de Covid-19, o projeto ampliou sua atuação nas plataformas digitais e expandiu seus colaboradores, incluindo estagiários com diferentes formações e de diversos Estados do país. Como resultados desse trabalho interdisciplinar, o projeto alcançou mais de 11.000 seguidores no



Facebook, mais de 4.700 seguidores no Instagram e mais de 1.600 inscritos no YouTube, com tendência de crescimento contínuo em todas essas mídias digitais interativas. O projeto tem se estabelecido como referência para quem busca ampliar os conhecimentos sobre a fauna local do litoral gaúcho, sendo utilizado por gestores locais, escolas e pela comunidade em geral. Para comemorar os 10 anos do projeto em 2023 um livro infantil sobre a fauna marinha intitulado “Animais do litoral gaúcho” foi elaborado e conta com recursos digitais interativos, como audiolivro, videolivro e conectividade com o canal do YouTube. Os próximos passos incluem o lançamento do livro durante o aniversário de 45 anos do CECLIMAR no mês de maio e a posterior divulgação do mesmo nas escolas do litoral norte do Rio Grande do Sul. Os recursos educativos produzidos pelo projeto são disponibilizados no site [www.ufrgs.br/faunamarinhars](http://www.ufrgs.br/faunamarinhars) de forma gratuita para serem utilizados pela rede escolar e interessados no assunto. ◀